

Bem-vindos à edição 126 da nossa Newsletter!



Maior *hack* da história. A B2V não tem qualquer relação com a Bybit.

Criptoativos e Mercado

Na sexta-feira (14/02), o BTC fechou a USD 97.509, operou entre USD 93.389 e USD 99.498. Na sexta-feira (21/02), terminou cotado a USD 96.126, queda na

B2V Crypto Gestora de Recursos Ltda.

Rua Iaíá, 77 • cj. 91
Itaim Bibi • São Paulo • SP
CEP 04542-060
+55 11 2780-0911

www.b2vcrypto.com.br



semana de 1,42%, fevereiro tem queda de 6,13% e o ano de 2025 acumula alta de 2,89%.

Na sexta-feira (14/02), o ETH fechou a USD 2.726, operou entre USD 2.607 e USD 2.849. Na sexta-feira (21/02), terminou cotado a USD 2.660, queda na semana 2,44%, fevereiro tem queda de 19,36%, o ano de 2025 acumula queda de 20,19%.

Os dados acima são da CoinMarketCap.

No final da sexta semana (14/02), o caso da memecoin \$LIBRA, promovida ou divulgada pelo presidente argentino Javier Milei, ganhou destaque. Embora o assunto tenha dominado os primeiros dias da semana, sua relevância foi diminuindo conforme os mercados de risco demonstravam melhora. No entanto, na sexta-feira, um conjunto de notícias negativas afetou os mercados, trazendo maior aversão ao risco.

Nos Estados Unidos, dados indicaram uma piora no sentimento do consumidor, com o S&P 500 registrando sua maior queda do ano, de 1,7%, apagando os ganhos acumulados na semana. O VIX, conhecido como “indicador do medo”, subiu, refletindo a crescente incerteza entre os investidores. Além disso, o mercado imobiliário mostrou sinais de enfraquecimento, com as vendas de casas usadas caindo pela primeira vez desde setembro de 2024.

Paralelamente, um novo coronavírus foi identificado por pesquisadores em morcegos de Hong Kong. O vírus, nomeado HKU5-CoV-2, pertence à mesma

família de patógenos associados ao Sars-CoV-2, responsável pela pandemia de Covid-19. Testes de laboratório indicaram que a nova cepa tem potencial para infectar células humanas, mas ainda não há casos documentados de transmissão em pessoas. A descoberta ocorre às vésperas do quinto aniversário da pandemia no Brasil, levantando preocupações sobre riscos futuros.

Outro evento significativo da semana foi o hack bilionário sofrido pela Bybit, que se tornou o maior roubo da história das criptomoedas. O ataque resultou no desvio de uma quantia bilionária (USD 1,5bi), sendo a maioria do valor roubado em Ethers. O incidente reforça preocupações sobre a segurança no setor e reacende o debate sobre regulamentação e proteção dos investidores.

Enquanto isso, no cenário regulatório, a Coinbase recebeu uma notícia favorável: a Comissão de Valores Mobiliários dos EUA (SEC) concordou em encerrar o processo que acusava a exchange de operar uma bolsa ilegal. O arquivamento, pendente de aprovação dos comissários da SEC, marca uma reviravolta na postura agressiva do regulador contra a indústria crypto. A SEC, que anteriormente mantinha uma postura rígida sob a gestão de Gary Gensler, recentemente também pediu uma pausa no processo contra a Binance. A decisão sugere uma possível mudança na abordagem regulatória em relação às criptomoedas, abrindo espaço para maior clareza no setor. O CEO da Coinbase, Brian Armstrong, comemorou a decisão, destacando que a exchange continuará atuando para estabelecer um marco regulatório para ativos digitais.

O saldo semanal dos fluxos dos ETFs de BTC foi negativo. Conforme os dados da Farside Investors (<https://farside.co.uk/btc/>), o saldo dos fluxos dos ETFs de BTC à vista combinados durante a semana foi negativo em USD 552,5 mi.

Data	IBIT	FBTC	BITB	ARKB	BTCO	EZBC	BRRR	HODL	BTCW	GBTC	BTC	Total
17-Feb	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0
18-Feb	68.4	-16.4	-112.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-60.7
19-Feb	0.0	-48.4	0.0	-8.7	0.0	0.0	-2.2	-4.8	0.0	0.0	0.0	-64.1
20-Feb	-112.0	-88.2	24.1	-98.3	0.0	0.0	0.0	4.2	0.0	-33.5	-61.1	-364.8
21-Feb	21.6	-12.5	-16.6	0.0	0.0	0.0	0.0	4.7	0.0	-60.1	0.0	-62.9
Total	-22.0	-165.5	-105.2	-107.0	0.0	0.0	-2.2	4.1	0.0	-93.6	-61.1	-552.5

O saldo semanal dos fluxos dos ETFs de ETH (<https://farside.co.uk/eth/>) foi ligeiramente positivo em USD 1,6 mi.

Data	ETHA	FETH	ETHW	CETH	ETHV	QETH	EZET	ETHE	ETH	Total
17-Feb	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0
18-Feb	0.0	4.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4.6
19-Feb	0.0	24.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-5.5	0.0	19.0
20-Feb	0.0	-2.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-10.3	0.0	-13.1
21-Feb	0.0	0.0	-8.9	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-8.9
Total	0.0	26.3	-8.9	0.0	0.0	0.0	0.0	-15.8	0.0	1.6

Com auxílio da IA: Milei e a \$LIBRA

Em 14 de fevereiro de 2025, a empresa panamenha KIP Protocol lançou o token \$LIBRA como parte do projeto “Viva la Libertad”. Poucos minutos após sua criação, o presidente argentino Javier Milei promoveu a criptomoeda em suas redes sociais oficiais, incluindo links para a compra do token na plataforma Solana. Essa promoção resultou em um aumento significativo no valor do \$LIBRA, que passou de USD 0,0000001 para USD 5,20 em apenas 40 minutos.

B2V Crypto Gestora de Recursos Ltda.

Rua Iaíá, 77 • cj. 91
Itaim Bibi • São Paulo • SP
CEP 04542-060
+55 11 2780-0911

www.b2vcrypto.com.br



No entanto, os fundadores, que detinham 70% do total de tokens, venderam suas participações abruptamente, causando uma queda de 85% no valor da criptomoeda. Estima-se que cerca de 74.000 investidores sofreram perdas significativas, enquanto os fundadores lucraram aproximadamente USD 87 milhões em uma operação caracterizada como “rug pull”.

Após o colapso, Milei removeu suas postagens de promoção e afirmou não estar plenamente informado sobre o projeto antes de endossá-lo. O incidente desencadeou uma investigação federal na Argentina para apurar o envolvimento de Milei e possíveis responsabilidades criminais. Pesquisas indicam que aproximadamente USD 99 milhões em criptomoedas foram retirados por oito carteiras vinculadas ao criador do token \$LIBRA após a recomendação de Milei e sua subsequente retratação. Hayden Mark Davis, CEO da Kelsier Ventures, assumiu a responsabilidade por gerenciar até USD 100 milhões relacionados ao \$LIBRA, negando intenções de benefício pessoal e alegando que seu objetivo era reinvestir no token. Ele afirmou que a situação não se tratava de uma fraude, mas de um plano que falhou.

Além disso, quatro empresários — um argentino, um espanhol, um americano e um singapurense — foram identificados como responsáveis pela criação do \$LIBRA. Esses indivíduos, anteriormente desconhecidos no mundo das criptomoedas, conseguiram envolver Milei em um projeto que resultou em perdas massivas para muitos investidores. O escândalo gerou controvérsias

políticas e financeiras na Argentina, destacando a falta de regulamentação e a vulnerabilidade das economias em crise a esse tipo de fraude.

O incidente também levou a uma denúncia judicial contra Milei por suposta associação ilícita e fraude, além de um pedido de impeachment por parte da oposição. A Bolsa de Buenos Aires sofreu uma queda significativa como resultado do escândalo. Milei defendeu suas ações, afirmando que os investidores estavam cientes dos altos riscos envolvidos. Este não é o primeiro episódio em que Milei se vê envolvido em controvérsias relacionadas a criptomoedas.

Em resumo, o lançamento do \$LIBRA e a participação de Javier Milei resultaram em um escândalo financeiro e político na Argentina, com desdobramentos que incluem investigações federais, denúncias judiciais e debates sobre a regulamentação de criptomoedas no país.

Veja também

- Corretora crypto, Bybit sofre maior hack da história e perde quase USD 1,5 bi.
- Google diz estar trabalhando em melhorias para facilitar o uso de carteiras de Bitcoin.
- Coinbase e SEC encerram batalha legal.
- Fórmula 1: Aston Martin será paga apenas em criptomoedas após acordo com a Coinbase.
- Gigante das criptomoedas Fold Holdings se prepara para salto na Nasdaq.

B2V Crypto Gestora de Recursos Ltda.

Rua Iaíá, 77 • cj. 91
Itaim Bibi • São Paulo • SP
CEP 04542-060
+55 11 2780-0911

www.b2vcrypto.com.br



- Microsoft apresenta chip quântico que pode mudar o mundo da computação.

Escândalo 'cripto' na Argentina expõe Milei e 'memecoins'

Ricardo Bonfim
De São Paulo

O presidente da Argentina, Javier Milei, divulgou por meio de suas redes sociais uma criptomoeda chamada SLIBRA, que teria por trás um projeto chamado "Viva La Libertad" de financiamento a pequenas empresas. Revelou-se, contudo, que a tal SLIBRA era uma "memecoin", criptomoeda de pouca ou nenhuma utilidade, que costuma subir e cair por pura especulação, com características que lembram os golpes financeiros do mundo dos criptoativos.

Diante disso, Milei apaguei a postagem e retirou o apoio à moeda digital, levando o token a perder 93% e sair de um valor de mercado de US\$ 4,5 bilhões para pouco mais de US\$ 300 milhões, ocasionando prejuízos a investidores que embarcaram na especulação e lucros aos poucos que onestraram a empreitada. O caso revela o problema desse tipo de ativo, com diversos casos recentes de valorizações e quedas extremas nas últimas semanas.

Na sexta-feira antes de sua posse, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, lançou sua própria memecoin, a \$TRUMP, que chegou a registrar uma capitalização de US\$ 13 bilhões antes de cair

fortemente nos dias seguintes. Atualmente, a \$TRUMP possui valor de mercado de US\$ 3,4 bilhões. O sucesso da memecoin de Trump levou à criação no mesmo fim de semana da "melania meme" (\$MELANIA), inspirada na primeira-dama, que alcançou US\$ 2,1 bilhões e depois perdeu nas semanas seguintes, registrando hoje capitalização de US\$ 190,9 milhões. Até a pequena economia da República Centro-Africana decidiu entrar no jogo na semana passada, com a memecoin \$CAR, que chegou a valer quase um terço do Produto Interno Bruto (PIB) do país antes de despencar mais de 90%.

Um dos responsáveis pela SLIBRA é Hayden Davis, CEO da empresa de análise Kelsier Ventures e uma das pessoas por trás da criação da memecoin \$MELANIA. Em vídeo publicado na rede social X, ele afirmou ter obtido aproximadamente US\$ 113 milhões com o projeto apoiado por Milei. Além de Davis, a empresa KIP Protocol, presidida por Julian Peh, também estaria ligada ao desenvolvimento da SLIBRA.

Peh tem sido apontado como o elo mais visível entre Milei e a SLIBRA, dificultando o argumento de defesa do presidente argentino de que não teria nada a ver com o projeto e que o endossou sem conhecer seus detalhes. O



"Existe um setor especializado nesse tipo de produto, que desta vez veio com a aprovação do presidente argentino", afirmou Alexandre Vasarhelyi.

empresário se reuniu com o líder da 25ª maior economia do mundo em outubro do ano passado. Depois do ocorrido, o índice Merval, benchmark da bolsa argentina, caiu 5,58% a 2.254,188 pontos, refletindo o dano à imagem de Milei e as articulações da oposição para abrir um processo

de impeachment contra o presidente. Os parlamentares dizem que o líder argentino usou de sua influência para promover uma "fraude financeira". Alexandre Vasarhelyi, sócio da gestora K2V Crypto, afirma que a experiência de Davis dá impressão de que não se trata do clássico golpe conhecido como "rug pull" no mundo dos criptoativos, quando alguém cria uma criptomoeda, fica com a maior parte da oferta, promove-a e depois a vende quando atinge determinado preço, lesando os investidores menores que acreditaram em uma valorização do ativo. "Não me parece um golpe clássico de criar, sumir com o dinheiro e desaparecer. As pessoas adoram essas memecoins e existe um setor muito especializado em lançar este tipo de produto, que desta vez veio com o selo de aprovação do presidente da Argentina."

Todavia, ele considera que a movimentação desta memecoin, assim como ocorreu com \$TRUMP, \$MELANIA, \$CAR e outras, revela que a falta de regulação está se tornando um problema. "Os EUA optaram por não regular o mercado e abriram espaço para quem navega bem no não regulado", afirma. Para Tasso Lago, fundador da empresa de educação financeira Financial Move, as pessoas compram memecoins pelo sonho de adquirir algo que subirá infinitamente. "Não há estratégia. Mesmo sendo experiente, eu não me exporho e prefiro deixar passar, porque é como comprar um tiquete de loteria", avalia. Já Vinícius Bazzan, CEO da casa de análise Underblock, diz que memecoins apenas monetizam o senso de pertencimento de uma comunidade.

Leia mais na página A11

Reportagem do Valor Econômico com a contribuição de nosso CIO, Alexandre Vasarhelyi

B2V Crypto Gestora de Recursos Ltda.

Rua Iaiá, 77 • cj. 91

Itaim Bibi • São Paulo • SP

CEP 04542-060

+55 11 2780-0911

www.b2vcrypto.com.br

AVISO OBRIGATÓRIO

O conteúdo deste material foi preparado pela B2V Crypto Gestora de Recursos Ltda ("B2V Crypto" ou "Gestora"), para o seu destinatário, para fins meramente informativos e não deve ser entendido como "relatório de análise", nos termos da Instrução CVM 598, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo Financeiro, ou investimento.

A B2V se reserva o direito de alterar qualquer informação mencionada neste material, a qualquer tempo, sem a necessidade de comunicação ou notificação prévia. A B2V não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Consulte a lista de Distribuidores parceiras no site da Gestora.

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Administrador ou por qualquer mecanismo, de seguro ou ainda pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais (quando disponíveis) e do Regulamento do fundo antes de tomar qualquer decisão de investimento. Fundos multimercados podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

Os fundos de criptoativos sob gestão da B2V investem diretamente no fundo Genesis Block Fund Ltd. ("Genesis" ou "Fundo"), no exterior, que por sua vez detém os ativos digitais. Portanto, os fundos disponíveis no Brasil, não possuem investimentos diretos em criptoativos. As informações relativas ao Genesis, disponíveis neste material, são meramente informativas, para tornar mais evidente os investimentos que os fundos locais realizam no exterior. De acordo com a política de investimento do Genesis, o Fundo não está disponível para investidores locais e não é comercializado por qualquer meio no Brasil. As características de investimento em ativos digitais (criptomoedas e tokens) diferem das características de investimento em moedas, commodities ou valores mobiliários tradicionais. Investir e/ou negociar ativos digitais envolve diversos riscos e pode não ser adequado para todas as categorias de investidores. Em função disto, os Regulamentos dos fundos com exposição a ativos digitais, mesmo que indiretamente, adicionam ao Capítulo de Risco 27 (vinte e sete) fatores de riscos específicos relativos a criptomoedas e tokens, que devem ser lidos atentamente pelos investidores antes de investirem. Para mais informações sobre a Taxa do CDI utilizada neste material, consultar o site www.b3.com.br.

A Administração e Custódia dos fundos é feita por BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., CNPJ: 02.201.501/0001-61, com sede na Av. Presidente Wilson, nº 231, 11º andar, Rio de Janeiro/RJ. Fone: (11) 2172-2628. SAC: sac@bnymellon.com.br ou 0800 725 3219. Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 021 9512. Site: www.bnymellon.com.br.

A Gestão dos fundos é feita por B2V CRYPTO GESTORA DE RECURSOS LTDA., CNPJ 44.797.193/0001-29, com sede na Rua Iaíá, 77, cj. 91, Itaim Bibi, São Paulo, SP - CEP: 04542-060, fone (11) 2780-0911, Email: contato@b2vcrypto.com.br Site: www.b2vcrypto.com.br.

B2V Crypto Gestora de Recursos Ltda.

Rua Iaíá, 77 • cj. 91
Itaim Bibi • São Paulo • SP
CEP 04542-060
+55 11 2780-0911

www.b2vcrypto.com.br

